



O FARMACÊUTICO *em revista*

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 118 - 3º | 2017

EM TERRA DE DR. GOOGLE, O FARMACÊUTICO É A RESPOSTA



**PRESIDENTE DO CONASS
É FARMACÊUTICO**

Dr. Michele Caputo Neto toma posse
Pág. 7

**EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA**

CRF-PR oferece cursos gratuitos
Pág. 20

**ENCONTRO DE
FISCALIZAÇÃO**

Paraná é destaque
Pág. 24

+ leve + clean + moderno

A EVOLUÇÃO



O NOVO SITE DO CRF-PR
ESTÁ NO AR. CONFIRA!

WWW.CRF-PR.ORG.BR

DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dr. Arnaldo Zubioli

VICE-PRESIDENTE

Dr. Emyr Franceschi

DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL

Dra. Marina Gimenes

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Edmar Miyoshi

Dr. José dos Passos Neto

Dra. Karen Janaina Galina

Dr. Márcio Augusto Antonias

Dra. Maria do Carmo M. Baraldo

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Dr. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dra. Mauren Isfer Angebem

Dr. Maurício Portella

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Valmir de Santi

Dr. Dennis Armando Bertolini (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Dayane Carvalho | MTB 6990 DRT/PR

Gustavo Lavorato | MTB 10797 DRT/PR

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

Artigos e entrevistas não manifestam necessariamente a opinião de "O Farmacêutico em revista", e são de inteira responsabilidade dos seus autores.

CAPA

Gustavo Lavorato | Michelly Trevisan

IMPRESSÃO

LunaGraf - Gráfica e Editora Ltda

2 mil exemplares

FOTOS

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

IStock - Banco de Imagens

SESA-PR

CFF

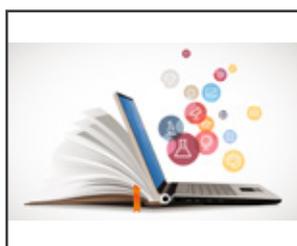
NESTA EDIÇÃO



7



9



20

- 5 **Receita de boa propaganda**
- 7 **Farmacêutico Michele Caputo Neto é o novo presidente do CONASS**
- 9 **CAPA: Em terra de Dr. Google, o Farmacêutico é a resposta**
- 16 **ARTIGO: Empreendedorismo na Indústria Farmacêutica**
- 19 **CRF-PR oferece acesso gratuito ao Micromedex**
- 20 **Educação a Distância**
- 24 **Paraná é destaque no XIV Encontro Nacional de Fiscalização**
- 26 **Validação na Indústria Cosmética: uma etapa imprescindível para a comprovação de um produto de alta qualidade**
- 29 **CRF-PR em Ação**

facebook.com/crfpr

twitter.com/crf_parana

youtube.com/crfparana

instagram.com/crfpr



*DIRETORIA CRF-PR
Mandato 2016 -2017*

*Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente,
Dr. Emyr Franceschi - Vice-Presidente,
Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Diretora Tesoureira,
Dra. Marina Gimenes - Diretora Secretária-Geral*

EDIÇÕES ANTERIORES

*Para acessar todas as revistas,
visite: www.crf-pr.org.br*



EDITORIAL

5 de Maio e o Farmacêutico

O 5 de maio se tornou uma das datas mais importantes para a classe farmacêutica, e agora, para a população. A Campanha promovida pelo CRF-PR já é uma tradição no Estado, é dia do Farmacêutico invadir as praças e mostrar à população o papel do profissional como agente promotor de saúde. Esta edição traz uma cobertura completa da ação que contou com muitos parceiros e a participação fundamental dos acadêmicos do CRF-PR Júnior. O Conselho apostou no pilar da valorização da profissão e utilizou o Dia do Uso Racional de Medicamentos como ponto de partida para uma nova campanha publicitária de peso. Com veiculação na TV, rádios, jornais e mídias sociais o *slogan* “**Quem entende de medicamento é o Farmacêutico**”, mostrou à população a importância de ouvir esse profissional, que tem muito a contribuir com a saúde e qualidade de vida de todos.

Boa leitura!

Ele tem familiaridade com a maioria dos medicamentos e você não precisa marcar consulta para vê-lo. Pode ser que o farmacêutico o ajude na hora. Ou, se não for uma dor de garganta comum, ele vai mandá-lo direto para o médico. Nesse caso, você pode ter certeza que vai valer a pena mostrar a língua para o seu médico.” Na assinatura o anúncio conclui: “Consulte seu farmacêutico. Ele pode lhe dar um bom conselho.”

Perceberam? O anúncio tenta recuperar o hábito das pessoas consultarem o farmacêutico, sem descartar o importante papel do médico. Em casos simples, o farmacêutico pode resolver. Problemas mais graves, só mesmo com o médico. E quem avalia se o caso é simples ou grave? O anúncio responde: o próprio farmacêutico pode fazer isso.

Mas essa campanha não deve vir sozinha. Sem dúvida, os ingleses tem um bom produto a oferecer. E aí está o papel do marketing: não adianta nada uma boa campanha se o produto não corresponde. A farmácia e o farmacêutico devem ter segurança do que estão fazendo, para ganhar credibilidade do público. Empurrar remédios bonificados ou prescrever sem conhecimento são atitudes terminantemente proibidas para que esta campanha tenha sucesso. Neste caso, gerar confiança é o maior produto dos farmacêuticos ingleses.

Um produto que, infelizmente, a maior parte das nossas farmácias ainda não descobriu que pode ser bastante rentável. As exceções comprovam esta tese. Vejam por exemplo A Botica Ao Veado D’Ouro. Quem não confia nessa marca? E a Farmácia do Seu Paulo, em Higienópolis que ainda mantém aqueles vidros coloridos de farmácias antigas e o atendimento que fez a sua fama.

Vejam que não estou aqui defendendo a autome-dicação, tão combatida por campanhas públicas que correm contra esta propaganda inglesa que estou apresentando. Nem desprestigiando os médicos, que sempre devem ser consultados. Estou apenas tentando mostrar que uma categoria profissional como a dos farmacêuticos e um produto como a farmácia podem passar a ser ainda mais respeitadas. Bons serviços e uma boa comunicação ajudariam muito nesse sentido. Mesmo sabendo que na prática as coisas não são tão simples, só como exemplo, aqui vai uma ideia para farmácias que estão tendo dores de cabeça com seu faturamento. Naquela tradicional placa que fica nas esquinas anunciando o plantão, coloque o seguinte: “Farmácia e farmacêutico de plantão diariamente”. Taí um produto que, com certeza, vai fazer o maior sucesso e atrair clientes pelo seu diferencial. Afinal, na hora de escolher uma farmácia, em qual você iria: naquela que tem o farmacêutico de plantão ou em outra qualquer?

* Alex José Periscinoto é diretor de criação e vice-presidente da Alcântara Machado Periscinoto Comunicações; [Publicitário sócio da agência Almap/BBDO, foi presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda e da Fundação Bienal de São Paulo.] (N.E.)

Extraído da coluna Criação e Consumo, de responsabilidade do autor, da Folha de S. Paulo, de 20 de agosto de 1989.

Extraído do livro “Ética Farmacêutica”,
Arnaldo Zubioli - São Paulo: Sociedade
Brasileira de Vigilância de
Medicamentos, 2004.



DR. MICHELE CAPUTO NETO É O NOVO PRESIDENTE DO CONASS

O Farmacêutico é o primeiro não médico a assumir a entidade, Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, esteve presente na solenidade

O Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná / CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, prestigiou o Secretário de Saúde do Paraná, Dr. Michele Caputo Neto, que tomou posse no último dia 25 de abril, em Brasília, como Presidente do Conass, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Ele é o primeiro profissional não médico a assumir a entidade. Eleito por unanimidade de votos, Caputo Neto terá o desafio de ser o principal interlocutor dos Estados nas demandas da área da Saúde.

A solenidade fez parte das comemorações aos 35 anos da instituição e contou com a presença marcante de autoridades nacionais e paranaenses, como ministros de Estado, deputados fede-

rais, prefeitos de diversos municípios, diretores de hospitais e entidades de classe, além de gestores do SUS. O Vice-Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Dr. Valmir de Santi, também participou da solenidade.

“É uma grande honra assumir a presidência do Conass. Isso mostra que o Paraná é hoje referência em saúde pública e, portanto, temos muito a contribuir para a melhoria do SUS em âmbito nacional”, declarou Caputo Neto.

Em seu discurso, o Secretário do Paraná e novo Presidente do Conass, afirmou que sua gestão (2017/2018) será pautada no apoio técnico às secretarias estaduais, bem como ao fortaleci-



mento do diálogo entre os Estados e a proposição de uma agenda de eficiência e inovação no SUS. “Queremos estreitar as relações entre os Estados e também construir uma agenda tripartite, que envolva ações intersetoriais com a participação efetiva dos municípios e do governo federal”, ressaltou. Caputo Neto destacou ainda como exemplo de parceria a que estabeleceu entre a SESA-PR e o CRF-PR.

Dr. Arnaldo Zubioli, que representa a classe farmacêutica paranaense e fez questão de prestigiar este momento, desejou sucesso ao Secretário do Paraná nesse novo desafio. “O Conass está nas mãos de um dos melhores gestores do Brasil. Tenho certeza que fará um ótimo trabalho”, afirmou o Presidente do CRF-PR.

Também participaram do evento o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra; os deputados federais Nelson Padovani, Evandro Roman, Alex Canziani, Edmar Arruda e Alexandre Kaeffer; os prefeitos paranaenses Ulisses Maia (Maringá), Leonaldo Paranhos (Cascavel), Marcelo Belinati (Londrina), Beto Preto (Apuarana); e do presidente da Uopeccan, Ciro Kreuz; entre outras autoridades.

NOVA MESA DIRETORA DO CONASS:

Na ocasião tomou posse a nova mesa diretora do Conass. Entre eles estão os vice-presidentes regionais: secretário do Rio Grande do Sul, João Gabbardo dos Reis (Sul); do Distrito Federal, Humberto Fonseca (Centro-Oeste); do Rio de Janeiro, Luis Antônio de Souza Teixeira Júnior (Sudeste); de Pernambuco, José Iran Costa Júnior; e do Pará, Vítor Manuel Jesus Mateus (Norte).

CURRÍCULO DR. MICHELE CAPUTO NETO

Descendente de italianos, Caputo Neto foi o primeiro de sua família a nascer no Brasil. Maringáense e formado na Universidade Estadual de Maringá, tornou-se em 2011 o primeiro farmacêutico e profissional não médico a assumir o cargo de Secretário de Estado da Saúde do Paraná. Servidor público de carreira da pasta, ingressou no Estado em 1985, na gestão do então governador José Richa. Ao longo de sua carreira, foi chefe de gabinete da Fundação Nacional de Saúde, chefe da Vigilância Sanitária Estadual, diretor-geral do Centro de Medicamentos do Paraná e diretor dos Órgãos Produtores de Insumos e Imunobiológicos da Secretaria de Estado da Saúde. No Município de Curitiba, foi Secretário Municipal de Assuntos Metropolitanos e duas vezes Secretário Municipal de Saúde.



FARMACÊUTICO
JACKSON CARLOS
RAPKIEWICZ
CRF-PR 14.200

FARMACÊUTICA
MARIA AUGUSTA
MARCONDES
CRF-PR 22.077

EM TERRA DE DR. GOOGLE, O FARMACÊUTICO É A RESPOSTA!

*Campanha do Uso Racional
de Medicamentos alertou
sobre a importância de
consultar o Farmacêutico*

Em abril de 2016, o índice de automedicação no Brasil foi de 72%, conforme pesquisa realizada pelo ICTQ - Instituto de Pesquisa e Pós-graduação para o Mercado Farmacêutico, em 16 capitais brasileiras de todas as regiões do país, com abordagem em pontos de fluxo populacional de 2.340 pessoas. Destes 72%, 47% se automedicam através da indicação de algum membro da família, amigos, colegas e vizinhos; 18% se automedicam por conta própria e 7% através de pesquisas na internet.

Em Curitiba, 73% dos entrevistados declararam praticar a automedicação. A capital paranaense é a 7^a, entre todas as capitais pesquisadas, juntamente com Vitória/ES, no ranking do uso ir-

racional de medicamentos, ou seja, quando não há orientação de um profissional da saúde.

Seja por tentativa de suicídio, acidentes individuais ou erro de administração - a automedicação ou o uso indevido de medicamentos intoxicou 138.376 pessoas no Brasil entre 2008 e 2012 (uma média de 27 mil ao ano), conforme revelam os dados mais recentes do Sinitox (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas) do Instituto Fiocruz. Mortes causadas por medicamentos foram 365 no período, uma média de 73 ao ano.

A pesquisa realizada pelo ICTQ ainda aponta que, no Brasil, 40% das pessoas fazem o autodiagnóstico de doenças através de pesquisas feitas na Internet, principalmente em sites de busca como o Google. Em Curitiba, esse índice cai

“**40% DAS PESSOAS FAZEM O AUTODIAGNÓSTICO DE DOENÇAS ATRAVÉS DE PESQUISAS FEITAS NA INTERNET, PRINCIPALMENTE EM SITES DE BUSCA COMO O GOOGLE.**”

Pesquisa realizada pelo ICTQ

para 27%, ficando em 14º lugar, à frente apenas de Campo Grande/MS, última colocada com 25%.

CAMPANHA: “QUEM ENTENDE DE MEDICAMENTO É O FARMACÊUTICO”

Os dados apresentados levaram os Farmacêuticos a uma mobilização nacional para conscientizar a população pelo dia **5 de maio - Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos**. Neste ano, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) realizou a tradicional campanha em todo Estado, com o tema “Quem Entende de Medicamento é o Farmacêutico”.

“O Farmacêutico é o profissional do medicamento, nenhum outro tem mais propriedade que ele para orientar a população”, destaca Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR. “O objetivo da campanha, além de alertar a sociedade, foi promover aos acadêmicos o contato direto como a comunidade,

aplicar a teoria na prática, desde o momento da abordagem do paciente até os devidos encaminhamentos, quando houver”, ressalta Dr. Zubioli.

“**AFINAL, O QUE É USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS?**”

EM 1985, A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ESTABELECEU QUE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS REQUER QUE PACIENTES RECEBAM A MEDICAÇÃO APROPRIADA PARA SUA SITUAÇÃO CLÍNICA, NAS DOSES QUE SATISFAÇAM AS NECESSIDADES INDIVIDUAIS, POR UM PERÍODO ADEQUADO, E AO MENOR CUSTO POSSÍVEL.

Esta foi a sexta edição da Campanha que percorreu todo o Estado. O envolvimento dos acadêmicos do CRF-PR Júnior, Conselheiros e Membros de Comissão, foi fundamental para garantir o sucesso da ação que alertou e levou informação à população em sete regiões do Paraná. A campanha aconteceu em praças, terminal rodoviário e nas farmácias-escolas das universidades. Foram disponibilizados serviços farmacêuticos gratuitos, como teste de glicemia capilar e aferição de pressão arterial, além de folders informativos.

CURITIBA

A campanha promoveu 600 atendimentos de aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar, além da distribuição de mais de 2 mil folders informativos para quem passou no Calçadão da Rua XV de Novembro, no Centro de Curitiba, no último dia 5 de maio. Cerca de 50 acadêmicos, membros do CRF-PR Júnior - CAR (Comissão Acadêmica Regional - Curitiba), das universidades Unibrasil, FAPAR e Uniandrade, se revezaram nos serviços farmacêuticos oferecidos à população. Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente, Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki - Conselheira, Dr. Jackson Rapkiewicz - Gerente Técnico-Científico, Dr. Luciano Pacheco - Assessor Executivo, Dra. Sônia Dornelles - Assessora Política, e Dra. Maria Augusta Marcondes - Assessora Científica, estiveram presentes na campanha representando o CRF-PR, auxiliando os acadêmicos e ajudando na orientação à população.



NO PARANÁ

Veja a seguir como o CRF-PR evidenciou o Farmacêutico no 5 de maio em todo o Estado:

CASCADEL - EM FRENTE À CATEDRAL NOSSA SENHORA APARECIDA: 1.300 ATENDIMENTOS



FRANCISCO BELTRÃO - CALÇADÃO CENTRAL: 800 ATENDIMENTOS



LONDRINA - CALÇADÃO CENTRAL: 400 ATENDIMENTOS



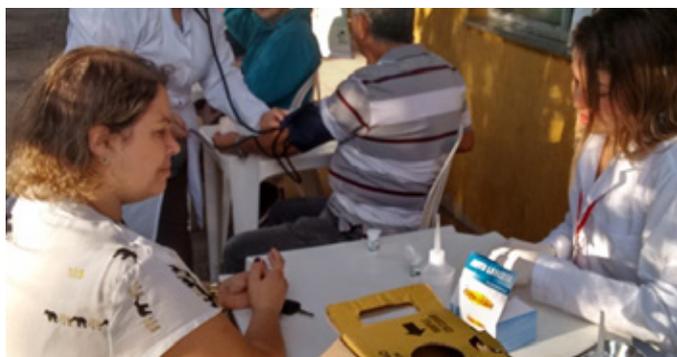
MARINGÁ - HALL DO ÁTRIUM CENTRO EMPRESARIAL: 110 ATENDIMENTOS



PONTA GROSSA - TERMINAL CENTRAL: 450 ATENDIMENTOS



UMUARAMA - FARMÁCIA DA PARTILHA: 125 ATENDIMENTOS



DADOS:

- 8 Ações
- 3.738 Pacientes atendidos (Aferição de Pressão Arterial e Verificação de Glicemia Capilar)
- 299 Acadêmicos e Farmacêuticos mobilizados



A CAMPANHA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS FOI UM SUCESSO!

MAIS DE 70 INSERÇÕES GRATUITAS EM MÍDIAS DE TODO O PARANÁ!

Cuidado com o Dr. Google!
Pesquisas sobre problemas de saúde na internet é uma prática cada vez mais comum e muito perigosa



RPC

AFILIADA REDE GLOBO



REDE MASSA
AFILIADA SBT

RICTV

AFILIADA RECORD TV



CBN

ENTRE OUTROS...

ENTREVISTAS EM TV ABERTA:



CURITIBA
Dr. Arnaldo Zubioli



CURITIBA
Dr. Jackson Rapkiewicz



CURITIBA
Dr. Luciano Pacheco



PONTA GROSSA
Dr. Edmar Miyoshi



PONTA GROSSA
Dr. José dos Passos Neto



CASCADEL
Dra. Mirian Ramos Fiorentin

ACESSE CRF-PR.ORG.BR PARA ASSISTIR AOS VÍDEOS

A valorização do Farmacêutico também foi destaque nos seguintes meios de comunicação:

RÁDIOS

Curitiba - Caiobá, CBN, Band e Banda B
Ponta Grossa - Rádio T
Maringá - Maringá FM
Londrina - Paiquerê
Cascavel - Capital FM
Umuarama - Ilustrada FM
Francisco Beltrão - Super Jovem
Santo Antônio da Platina - Vale do Sol

REDES SOCIAIS

Visualizações: 19.530
Curtidas: 765
Compartilhamentos: 376
Pessoas alcançadas: 69.170

CARTAZES

Cartazes com informações da campanha foram distribuídos em 2.000 ônibus de Curitiba e Região Metropolitana.

O CRF-PR AGRADECE A TODOS QUE COLABORARAM COM A CAMPANHA, AJUDANDO A INFORMAR A SOCIEDADE SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.



EMPREENDEDORISMO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Artigo elaborado pela Comissão de Indústria Farmacêutica do CRF-PR

Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. A palavra empreendedor (*entrepeneur*) tem origem francesa e significa aquele que assume riscos e começa algo novo.

A Indústria Farmacêutica nem sempre é vista como um setor empreendedor. A população, em geral, acredita que é apenas uma área distante para o profissional atuar, contudo, trata-se de um setor próspero. Em 2013, o crescimento da indústria farmacêutica nacional foi 17% superior a 2012. Em 2014, o crescimento de mercado foi de 14,7%, o do preço unitário 9,8% e o

do preço médio 4,5%. A indústria farmacêutica cresceu 10,6% entre os meses de janeiro e abril de 2016. Estudos recentes apontam que até 2018 a população mundial irá gastar, aproximadamente, US\$ 1,3 trilhões em medicamentos. Os dados mostram que mesmo com a crise, o mercado farmacêutico continua em crescimento, tornando-se um setor promissor.

O empreendedor de sucesso possui características pessoais que vão além de ser apenas um simples administrador, que somadas a características sociológicas e ambientais, permitem o nascimento de uma nova empresa. De uma ideia, surge uma inovação, e desta, uma empresa.

O empreendedor na indústria farmacêutica identifica uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Em qualquer definição de empreendedorismo encontram-se, pelo menos, os seguintes aspectos em relação ao empreendedor:

- Tem iniciativa para criar um novo negócio e paixão pelo que faz;
- Utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive;
- Aceita assumir os riscos calculados e a possibilidade de fracassar.

O processo de empreender envolve todas as funções, atividades e ações associadas com a criação de novas empresas em relação a três aspectos:

- O empreendedorismo envolve o processo de geração de algo novo, de valor;
- Requer a devoção, o comprometimento de tempo e o esforço necessário para fazer a empresa crescer;
- Demanda que riscos calculados sejam assumidos e decisões críticas sejam tomadas; é preciso ousadia e ânimo apesar de falhas e erros.

As dificuldades de um empreendedor são semelhantes, em todas as áreas. Para empreender é necessário preparo, e na indústria farmacêutica não é diferente. O profissional que decide abrir uma indústria farmacêutica além do conhecimento técnico, precisa de conhecimentos administrativos, de finanças e de contabilidade

para gerenciar bem seu negócio. Por isso, entender alguns desafios na indústria farmacêutica passa a ser de extrema importância para que o empreendedor tenha um plano de negócios bem sucedido.

A indústria farmacêutica brasileira apresenta uma grande dependência por importação de insumos, que são as matérias-primas para a fabricação de fármacos e medicamentos. Além disso, os recursos humanos são insuficientes em quantidade e qualidade. Acrescente-se a isso a desnacionalização dos laboratórios farmacêuticos por empresas transnacionais.

O empreendedor farmacêutico pode investir em projetos de risco fazendo uma inovação radical de uma determinada matéria-prima, fármaco e/ou medicamento ou optar por trabalhar com insumos, fármacos e/ou medicamentos já existentes. O empreendedor também pode realizar parceria universidade-empresa e parcerias público-privadas com o governo. Entretanto, isso exige pessoal qualificado, ações articuladas e integradas, vontade política e coragem empresarial. Observa-se que fármacos e medicamentos são áreas estratégicas na política industrial atual e a biotecnologia vem sendo a área do futuro.

Outro quesito a ser questionado é a regulação sanitária, pois hoje alguns produtos importados entram no Brasil sem maiores exigências em relação à garantia da qualidade. No nosso país também se pode verificar a falta de locais adequados e habilitados (autorização e licença) para fazer ensaios pré-clínicos e clínicos. Obviamente, muitas incertezas estarão presentes ao longo de todo o processo, e o empreendedor deverá saber como lidar com os riscos de forma calculada, analisando as várias possibilidades existentes e as possíveis consequências para o negócio e para ele mesmo. Ter disciplina e paciência para lidar com a burocracia, com a concorrência e para encarar a demora em obter o

retorno financeiro desejado é essencial.

O empreendedorismo, ao contrário do que se pensava, pode ser ensinado. A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado Federal aprovou em 12/07/2016, o projeto que muda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação para prever o estudo do empreendedorismo nos currículos dos ensinos fundamental e médio, e na educação superior (PL 772/2015) representando um grande estímulo no quesito empreender. Existem vários livros sobre empreendedorismo e sobre pessoas empreendedoras. Indicamos aqui: “A Cabeça de Steve Jobs”, “Sonho Grande”, que

conta a história dos três sócios da AMBEV e “Geração de Valor” de autoria de Flávio Augusto, grande empreendedor brasileiro de nível internacional.

ALGUNS SITES INTERESSANTES SOBRE EMPREENDEDORISMO:

- www.portaldoempreendedor.gov.br
- www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ead
- www.anjosdobrasil.net
- www.rn.senai.br
- www.eduk.com.br
- www.iped.com.br
- www.veduca.org

COMISSÃO DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DO CRF-PR

Dra. Laerte Dall Agnol
Dra. Giselle Da Costa Mateus
Dra. Evelise Canassa Da Silva
Dra. Nilice Gabardo
Dr. Elcio José Bunhak

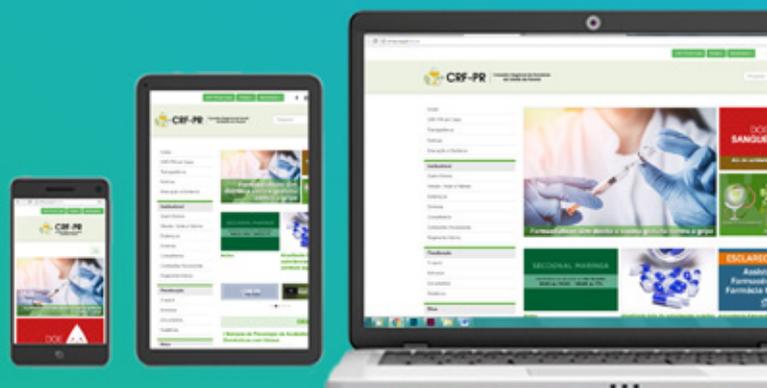
Dra. Bruna Juliana Wanczinski
Dra. Marilene Nuss Rangel
Dra. Gislaine Beni Gutierrez
Dra. Roberta De Oliveira S. Dos Santos
Dr. Guilherme Camargo Busch

O QUE TEM DE NOVO?

- barra lateral que facilita a navegação
- fotos e vídeos mais visíveis
- agenda de eventos mais dinâmica

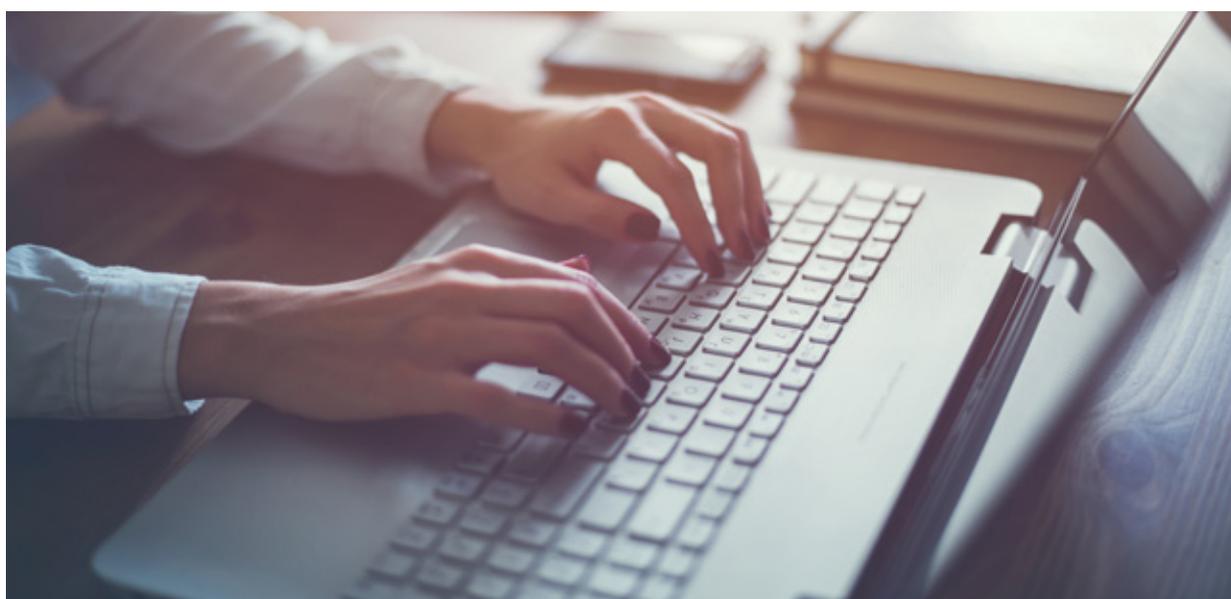
Veja mais em:

WWW.CRF-PR.ORG.BR



CRF-PR OFERECE ACESSO GRATUITO AO MICROMEDEX

Base de dados é referência no mundo todo na área de informação sobre medicamentos



O CRF-PR está viabilizando o acesso gratuito completo às bases de dados da Micromedex, sistema de apoio à decisão clínica, em sua Sede, em Curitiba. Com essa iniciativa, o conselho está propiciando aos farmacêuticos em atividade as ferramentas necessárias à sua atuação clínica.

Para ter acesso à base de dados o profissional deverá agendar um horário pelo e-mail: ac@crf-pr.org.br - com **Maria Augusta** com ao menos um dia de antecedência. As informações estão em inglês e o acesso é através da rede sem fio (Wi-Fi) do CRF-PR. Para a consulta o farmacêutico deverá utilizar seu próprio computador.

A Micromedex é referência no mundo todo na área

de informação sobre medicamentos.

Em breve o acesso à ferramenta será estendido às Seccionais. Aguardem!

EXEMPLOS DE INFORMAÇÕES QUE PODEM SER PESQUISADAS:

Indicações, dose, posologia, farmacocinética, reações adversas, interações, estabilidade, compatibilidade, toxicologia, comparação entre fármacos e mecanismo de ação.

CURSOS DISPONÍVEIS:

- Orientação Técnica em Farmácia Hospitalar e Clínica,
- Orientação Técnica em Farmácia com Manipulação e
- I Ciclo de Formação para Farmacêuticos.

FIGOU INTERESSADO?

Farmacêuticos inscritos no CRF-PR e Acadêmicos de Farmácia interessados em realizar os cursos devem encaminhar um e-mail para: est_eventos@crf-pr.org.br informando os seguintes dados:

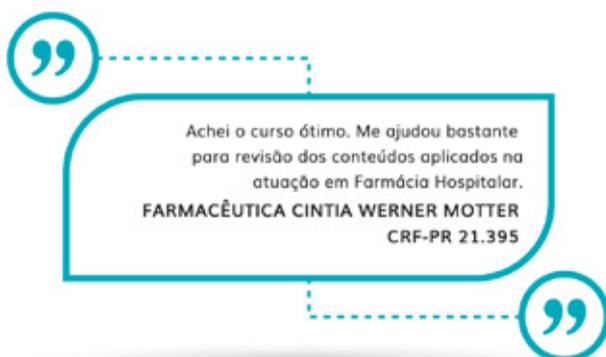
NOME DO CURSO, NOME COMPLETO, NÚMERO DO CRF OU INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

OBS: No caso do I Ciclo de Formação para Farmacêuticos, responder também onde assistiu os primeiros módulos presenciais do curso.

Após enviar o e-mail, você receberá uma resposta com os dados para acesso à ferramenta.

O CRF-PR está constantemente inovando para melhor servir aos Farmacêuticos. Dessa vez, investindo numa ferramenta estratégica para facilitar o dia a dia dos profissionais, gerar economia, praticidade, promover a atualização constante do conhecimento e, conseqüentemente, melhor qualificar a atuação profissional com o intuito de diminuir os processos ético-administrativos. Afinal, um Farmacêutico bem informado estará sempre pronto para desempenhar sua função de forma ética e segura.

DEPOIMENTOS





PRÊMIO FARMACÊUTICO

Augusto Stellfeld



A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE TECNOLOGIAS E SERVIÇOS EM SAÚDE

MODALIDADE: ARTIGO

INDIVIDUAL E INSTITUCIONAL

PRÊMIO: R\$ 5.000,00 POR CATEGORIA

INSCRIÇÕES ABERTAS!

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.CRF-PR.ORG.BR



PRIMEIROS PASSOS
FARMACÊUTICOS
QUE MARCA VOCÊ QUER DEIXAR NA PROFISSÃO?

TEMA: Doenças Crônicas

PÚBLICO ALVO: Acadêmicos, Farmacêuticos e Orientadores

PRÊMIOS: R\$ 3.000,00 | R\$2.000,00 | R\$ 1.000,00
+ Certificado e troféu

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES ABERTAS!

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.CRF-PR.ORG.BR



CRF-PR

PARANÁ É DESTAQUE NO XIV ENCONTRO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

Evento foi promovido pelo Conselho Federal de Farmácia em Brasília



A fiscalização do exercício profissional dos Farmacêuticos brasileiros foi discutida nos dias 18 e 19 de maio, no XIV Encontro Nacional de Fiscalização (ENAF), promovido pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), no Windsor Hotel, em Brasília. Mais de 200 gestores e fiscais inscritos, dos 27 Conselhos Regionais de Farmácia, se reuniram para dar continuidade à padronização da atuação fiscalizadora dos CRFs. O evento, que tem como tema “Afimial, que profissão realmente queremos?”, foi coordenado pelo Dr. José Gildo da Silva, Presidente da Comissão de Fiscalização (Cofisc/CFF) e Secretário-Geral do CFF. O Paraná foi destaque no encontro, sendo reconhecido por suas atividades de fiscalização e servindo de modelo para outros CRFs.

O Presidente do CFF, Dr. Walter da Silva Jorge João, participou da abertura do evento, seguida da palestra do presidente da Cofisc/CFF, sobre a importância da fiscalização para a valorização da profissão farmacêutica. De acordo com Dr. José Gildo, a eficácia das ações dos CRFs é cada vez mais cobrada pela sociedade, à medida que a valorização da profissão farmacêutica avança. “Daí a importância do aperfeiçoamento e alinhamento das nossas ações em nível nacional. Tivemos um grande momento de reflexão e de troca de experiências”. A Comissão de Fiscalização (Cofisc/CFF) supervisiona todas as ações de fiscalização do exercício profissional realizadas pelos Conselhos Regionais de Farmácia no país. Por isso, o encontro é relevante tanto do ponto de vista opera-

cional como dos resultados. Dr. Silvio Franchetti, Fiscal do CRF-PR, faz parte da Comissão representando o Paraná. Para o Presidente do CFF, o tema do evento é de grande importância para a profissão e para a sociedade, pois reflete em resultados que serão sentidos na ponta, na qualidade do atendimento à população.

PROGRAMAÇÃO



Dr. Eduardo Pazim - Gerente da Fiscalização CRF-PR



Dr. Walter da Silva Jorge João - Presidente CFF

“ (...) OS RESULTADOS DESSE EVENTO SERÃO SENTIDOS NA PONTA, NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO. ”

Dr. Walter da Silva Jorge João - Presidente CFF

Logo após a abertura, o Consultor Jurídico do CFF, Dr. Gustavo Beraldo, fez uma apresentação sobre inadequações na instrução do Processo Administrativo Fiscal. Na parte da tarde, houve uma mesa redonda sobre a logística da fiscalização dos CRFs, desde o planejamento, ação e execução. No debate, ocorreram as apresentações do Farmacêutico Fiscal do CRF-MS, Dr. Carlos Alberto Nunes Carneiro, da Vice-Presidente do CRF-MG, Dra. Elaine Cristina Coelho Baptista, e da Farmacêutica Fiscal do CRF-SC, Dra. Gelcimar Moresco.

Ao final dos trabalhos do primeiro dia do encontro, Dr. Gildo apresentou a consolidação das contribuições para alteração da Resolução CFF nº 600/14, que regulamenta o procedimento de fiscalização dos CRFs. No segundo dia, a programação continuou com os treinamentos sobre a qualidade na aplicação da Ficha de Verificação do Exercício Ético Profissional (FVEEP). Um deles, sobre FVEEP Drogeria e Manipulação, foi ministrado pelo Gerente de Fiscalização do CRF-PR, Dr. Eduardo Pazim. O outro treinamento, sobre FVEEP Distribuidora, pelo Coordenador da Fiscalização Externa do CRF-SP, Dr. Paulo Roberto Ribeiro de Souza. À tarde, gestores e fiscais dos regionais participaram de workshops, separados em grupos para tratar de assuntos pertinentes à evolução das ações de fiscalização.

O CRF-PR foi representado pelo Vice-Presidente, Dr. Emyr Franceschi, o Gerente da Fiscalização, Dr. Eduardo Pazim, o Assessor Executivo, Dr. Luciano Pacheco, o Assessor Administrativo, Hermes Tomaz, e os Fiscais, Dr. Eduardo Freitas, Dr. Edson Siqueira, Dr. Jorge Salem, Dr. Marcelo Polak, Dr. Ribamar Jones, Dr. Silvio Franchetti e Dra. Tayna Lima.



VALIDAÇÃO NA INDÚSTRIA COSMÉTICA: UMA ETAPA IMPRESCINDÍVEL PARA A COMPROVAÇÃO DE UM PRODUTO DE ALTA QUALIDADE

O processo de validação apesar de ser cobrado nas indústrias farmacêuticas brasileiras desde o final da década de 1990, ainda causa muita polêmica e questionamentos a respeito da maneira correta de sua execução e da condução do estudo.

Visto que trata-se de um estudo extremamente criterioso e que exige conhecimento técnico e aprofundado, este pode ser facilmente questionado durante a inspeção da Vigilância Sanitária, caso não seja bem conduzido, documentado, apresente falhas ou deixe margem para questionamentos.

Para os profissionais que realizam o estudo desde os primórdios deste milênio e já passaram por pelo menos três versões de RDCs, a validação até pode ser mais tranquila. Mas, para aqueles que acabaram de entrar na indústria farmacêutica ou mesmo para os profissionais que começaram agora a executar as validações, como é o caso da RDC nº 48/2013 para a indústria de cosméticos os processos de validação podem ser um grande desafio repleto de obstáculos.

**DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO
RDC 48/2013, VALIDAÇÃO É A AÇÃO
DOCUMENTADA, CONDUZIDA PARA
ESTABELECE E DEMONSTRAR QUE
UM PROCESSO OU PROCEDIMENTO
CONDUZ NECESSÁRIA E
EFETIVAMENTE
AO OBJETIVO REQUERIDO.**

E para desmitificar um pouco este universo e esclarecer alguns pontos referentes a este assunto, a Comissão de Indústria Cosmética do CRF-PR entrevistou o farmacêutico, Paulo Costa Santana, chefe da Vigilância Sanitária Estadual - SESA/PR, sobre a execução do estudo de validação. Confira!

Comissão de Indústria Cosmética | CRF-PR (CIC | CRF-PR) - Quais processos de validação já são obrigatórios na indústria cosmética?

Paulo Costa Santana (PCS) - A validação é entendida como uma “ação documentada, conduzida para estabelecer e demonstrar que um processo ou procedimento condiz necessária e efetivamente ao objetivo requerido”, dispo do RDC nº 48/2013 a respeito de validação de limpeza, metodologia analítica (quando se tratar de metodologias que não se encontram codificadas em Normas e outras bibliografias internacionais de referência), sistemas informatizados e sistema de água de processos.

O item 3.4.1. da referida norma estabelece ainda que “A empresa deve conhecer seus processos a fim de estabelecer critérios para identificar a necessidade ou não de validação dos mesmos. Quando as validações forem aplicáveis deve ser estabelecido um protocolo de validação que especifique como o processo será conduzido. O protocolo deve ser aprovado pela Garantia da Qualidade”, e o item 3.4.2. complementa que “Para os produtos/processos que não serão validados, a empresa deve estabelecer todos os controles operacionais necessários para garantir o cumprimento dos requisitos preestabelecidos ou especificados.”

Ficou determinado o prazo de 3 anos, a partir da publicação da norma, para conclusão dos estudos de validação, conforme o Art.4º da RDC 48/2013. A estruturação desses estudos será avaliada gradativamente durante as inspeções sanitárias, partindo-se do entendimento comum entre as VISAs de que esse é um processo de construção e qualificação contínua das ações das indústrias fabricantes de cosméticos, a fim de gerar cada vez mais produtos com qualidade e segurança.

CIC | CRF-PR - Existirá alguma diferença no processo de validação em relação à categoria de produtos?

PCS - O processo de validação, independente do tipo de empresa ou categoria de produtos, visa demonstrar que um processo ou procedimento possui os controles necessários para conduzir efetivamente a um objetivo requerido, comprovando documentalmente a robustez desses processos. Dessa forma, não há diferenças substanciais na realização e avaliação dos processos de validação efetuados pelas empresas.

CIC | CRF-PR - Como será avaliada (durante a inspeção sanitária) a questão da validação da água utilizada no processo de fabricação dos cosméticos?

PCS - Como abordado nos itens 3.4.1 e 3.4.2 da RDC 48/2013, após realização de uma análise de riscos de seus processos, a definição da necessidade de validação do sistema de água por parte da empresa deve ser documentada. Nos casos em que a validação for necessária, a empresa deve estabelecer, seguindo seu Plano Mestre de Validações, um protocolo específico para esse processo, o qual deve ser aprovado e executado, gerando ao final um Relatório conclusivo com os resultados obtidos.

Um guia de Validação de Sistema de Água, por exemplo, pode ser utilizado por diversas empresas, uma vez que os direcionamentos ali apontados referem-se à qualidade da água obtida, e não ao produto ou empresa onde ela está sendo utilizada.

CIC | CRF-PR - Dentre as validações e qualificações que as indústrias cosméticas devem fazer, qual seria a ordem, visto que as empresas não possuem capital monetário e técnico para fazer todas ao mesmo tempo?

PCS - Não há uma ordem pré-estabelecida para realização das validações e qualificações, todas devem ser realizadas a fim de se obter um produto com qualidade, segurança e eficácia.

Cada empresa deve elaborar um Plano Mestre

de Validações, e com base nos critérios ali definidos, e em uma análise de riscos previamente efetuada a respeito de seus sistemas e processos (de acordo com as legislações e normativas vigentes, e do tipo de produto que se deseja fabricar), definir um cronograma plausível para a realização das validações, e qualificações do que for aplicável.

CIC | CRF-PR - Qual será a abordagem de avaliação durante as inspeções sobre as Validações de Sistemas Informatizados nas indústrias cosméticas?

PCS - A avaliação de validação de sistemas computadorizados depende do tipo de sistema avaliado, bem como das informações que ele tramita e de sua abrangência dentro de cada empresa. Independente disso, o estudo de validação deve cumprir com os requisitos mínimos preconizados a fim de evidenciar segurança de acesso, rastreabilidade das informações, inviolabilidade dos dados, dentre outros pontos críticos referentes a sistemas informatizados.

CIC | CRF-PR - Qual será a abordagem de avaliação durante as inspeções sobre as Validações de Métodos Analíticos nas indústrias cosméticas?

PCS - As validações de métodos Analíticos, em qualquer tipo de indústria ou categoria de produto, devem cumprir com seu papel de demonstrar que o método é apropriado para a finalidade pretendida, seja determinação qualitativa ou quantitativa, provendo resultados analíticos confiáveis, precisos e reprodutíveis, contribuindo ao final para diminuição de gastos da própria empresa com analitos, reagentes e amostras que antes podiam ser mal utilizados.

O estudo será avaliado conforme o estabelecido nos procedimentos internos da empresa, e verificando os requisitos mínimos referentes a metodologia analítica, como especificidade,

seletividade, linearidade, intervalo, precisão, exatidão, robustez, limite de detecção e quantificação, entre outros pontos que se fizerem necessários ao método em questão.



Dr. Paulo Costa Santana

Farmacêutico pela Universidade Federal do Paraná - UFPR com especialização em Microbiologia aplicada à Indústria Farmacêutica. Atuante em Vigilância Sanitária desde o ano 2000. Foi Chefe de Serviço da Vigilância Sanitária de Curitiba e atualmente é Diretor da Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA/PR.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA COSMÉTICA

Dra. Cláudia da Cunha Guarda
 Dra. Sônia Isabel Friedlaender Reple
 Dr. Sérgio Eduardo Fontoura da Silva
 Dr. Jorge Guido Chociai
 Dra. Mariane Zanetti Schabatura
 Dra. Solange Semes
 Dra. Ane Margarete Kerniski
 Dr. Júlio Cesar Bracale de Melo

CRF-PR EM AÇÃO

CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO: CLÍNICA, GESTÃO E RESULTADOS



A existência do consultório farmacêutico dentro da farmácia é um assunto que gera muita polêmica e dúvidas entre os profissionais de saúde. E foi esta discussão que o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná / CRF-PR e o Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade - ICTQ promoveram no dia 18 de abril, entre os profissionais. Alguns aprovam a ideia, outros não concordam e ainda existem aqueles que já tomaram a iniciativa de montar o próprio consultório e estão realizando o atendimento farmacêutico em espaços privativos. Estima-se que já existam mais de 600 consultórios em atuação e a previsão é de que esse número chegue a mil unidades em janeiro de 2018, segundo dados do Instituto.

“Independentemente da interpretação de cada profissional ou setor, quando a farmácia oferece um consultório com serviços farmacêuticos, a principal beneficiada é a população, que carece de assistência quando o assunto é saúde”, ressaltou **Dr. Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu, Farmacêutico Clínico e Professor da UNB (Universidade de Brasília)**.

O palestrante apresentou ainda dados de uma pesquisa feita pelo ICTQ, que apontou que 93% dos brasileiros avaliam os serviços públicos e privados de saúde como péssimos, ruins ou regulares. Entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), 87% dos entrevistados declararam insatisfação com os serviços oferecidos. Outro ponto destacado na pesquisa mostrou que 43,5% da população brasileira deixam de ir ao médico e vão direto à farmácia. E um dos dados mais impressionantes foi com relação à recente pesquisa do Instituto que revela que 40% das pessoas que fazem autoconsumo de medicamentos têm também o hábito de se autodiagnosticarem pela internet, consultando o “Dr. Google”.

Dr. Clezio finalizou sua palestra com a seguinte mensagem: **“O consultório Farmacêutico é uma realidade, mas o diferencial está no Farmacêutico”**.

PARANÁ DISCUTE LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS EM BRASÍLIA



No dia 19 de abril foi realizado, em Brasília/DF, pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), o 1º Encontro Interinstitucional sobre Logística Reversa de Resíduos de Medicamentos no Brasil, uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Saúde (MS). O evento reuniu mais de 100 especialistas, técnicos, gestores, Farmacêuticos, juristas e colaboradores do setor produtivo (indústria) preocupados com a agenda farmacêutica ambiental, sobretudo na gestão de resíduos farmacêuticos domiciliares, cuja destinação no Brasil continua sendo inadequada. Três Farmacêuticos representaram o Paraná na ocasião, os integrantes do Grupo de Trabalho sobre Medicamentos do Paraná (GTM-PR): Dr. Javier Salvador Gamarra Júnior - Coordenador do curso de Farmácia da Uniandrade, Coordenador do GTM-PR e membro da Comissão de Práticas Integrativas e Complementares do CRF-PR; Dra. Mônica Grochocki - Diretora do Consórcio Paraná Saúde e Conselheira do CRF-PR, representando o Consórcio; e Dra. Sônia Dorneles, Assessora Política do CRF-PR.

CRF-PR FAZ DOAÇÃO AO MUSEU DA FARMÁCIA



O CRF-PR doou um exemplar da primeira Edição de Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil, de autoria de Rodolpho Albino Dias da Silva, de 1929, e um Areômetro de Baumé ao Museu da Farmácia. Os objetos, por sua vez, foram doados ao CRF-PR pelo Farmacêutico Lauro Stellfeld, bisneto do primeiro farmacêutico a atuar no Paraná, Dr. Augusto Stellfeld. O Museu da Farmácia está situado nas dependências da Santa Casa de Curitiba, localizada na Praça Rui Barbosa, 694 - Centro. Na foto, o registro do Termo de Doação, com a presença da Farmacêutica Coordenadora da Santa Casa de Curitiba, Dra. Juliana Nieble de Freitas, Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR e a Dra. Raquel Guedes Carrocini - Gerente de Suprimentos do Grupo Marista.

III FÓRUM ESTADUAL DE DISCUSSÃO SOBRE AS PROPOSTAS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Coordenadores de curso das instituições de ensino superior do Paraná, docentes, associações e entidades representativas da classe estiveram reunidos em Curitiba, nos dias 11 e 12 de maio, para participar do III Fórum Estadual de Discussão sobre as Propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia. O objetivo do evento foi retomar a discussão sobre a proposta de revisão das DCN encaminhada ao Ministério da Educação (MEC), buscando o aprofundamento de sua análise e sua atualização. Organizado pela Comissão de Educação do CRF-PR, o Fórum foi uma oportunidade para discutir sobre tecnologia, formação humanista, cenários de prática e competência da educação farmacêutica, além de entender os desafios e oportunidades em cenários de prática, estágios e atividades complementares. Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente, e Dra. Marina Gimenes, Diretora Secretária Geral, participaram da abertura do evento e receberam os convidados na sede do CRF-PR.



AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO EM BRASÍLIA



Na foto da esq. para dir. - Dra. Marcelle Carvalho, Dra. Ester Dalla Costa, Dra. Nilce Nazareno e Dra. Leticia Thiesen.

Antes do III Fórum Estadual de Discussão sobre as Propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais promovido pelo CRF-PR, Dra. Leticia de Cássia Tavares Thiesen, Dra. Ester Massae Okamoto Dalla Costa (Associação Brasileira de Educação Farmacêutica), e Dra. Nilce Nazareno da Fonte (Escolas de Farmácia de Curitiba), integrantes da Comissão de Educação do CRF-PR, estiveram em Brasília, no dia 3 de abril, para participar de uma audiência pública para discussão das diretrizes curriculares do curso de graduação em Farmácia. As farmacêuticas da comissão de Educação do CRF-PR, além de referendar a proposta de manutenção da carga horária, tempo de integralização e modalidade presencial, fez sua manifestação solicitando mudança no perfil do egresso, deslocando

a centralidade da formação do Farmacêutico do medicamento (produto) para o cuidado ao paciente, destacando o Farmacêutico como profissional de saúde. Apresentou também uma proposta de flexibilização da carga horária dos estágios em intervalos e necessidade de destinação de 10% da carga horária para atividades de extensão, além de outras propostas. Após as discussões, os organizadores do evento encaminharam documento para o Conselho Nacional de Educação. No dia 7 de junho, as propostas para alteração das diretrizes curriculares receberam parecer favorável pela Câmara de Ensino Superior da CNS.

I ENCONTRO ESTADUAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O LÚPUS



Aconteceu no dia 2 de junho, na sede do CRF-PR em Curitiba, o I Encontro Estadual de Conscientização sobre o Lúpus. O objetivo do evento foi apresentar aos Farmacêuticos o universo da doença autoimune, indicando avanços, dificuldades encontradas pelos profissionais e pacientes no atendimento, além de resultados clínicos. Para discutir sobre o assunto, o encontro contou com a participação de quatro renomados palestrantes: Dr. Marco Antônio Rocha Loures - Presidente da Sociedade de Reumatologia do Paraná, Dra. Andrea Name Colado Simão - Chefe do Departamento de Toxicologia e Infecologia do HU, Dra. Thelma Larocca Skarre - Médica Reumatologista e Dr. Albert Mamede Cardoso - Farmacêutico da Farmácia Especial da 2ª Regional de Saúde (SESA/PR). Para o Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, “o Farmacêutico deve ter a capacidade de identificar um portador de Lúpus e encaminhá-lo a um reumatologista, ajudando no bem estar e qualidade de vida do paciente. Com a nossa colaboração, podemos tornar a vida dessas pessoas bem mais agradável e o convívio bem mais harmonioso com a sociedade”, destacou durante abertura do evento. Também estiveram presentes: Dr. Yoshio Hashimoto - ex-Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Diretora Tesoureira, Dra. Marina Gimenes - Diretora Secretária-Geral, Dra. Marina Hashimoto - Conselheira do CRF-PR e Dra. Soraya Barrionuevo - Membro da Comissão de Educação Continuada do CRF-PR.

FARMACÊUTICO NA ACUPUNTURA



Na manhã do dia 2 de junho, profissionais e acadêmicos compareceram à sede do CRF-PR em Curitiba para conhecer um pouco mais sobre o trabalho do Farmacêutico na Acupuntura. Durante a abertura do evento, Dra. Marina Gimenes, Diretora Secretária-Geral do CRF-PR, parabenizou a organização do evento realizado pela Comissão de Práticas Integrativas e Complementares do CRF-PR, representada pelos membros Dr. Javier Salvador Gamarra Júnior (Coordenador), Dra. Marisol Dominguez Muro e Dra. Maria Madalena Sbizera. **Dr. Paulo César Varanda**, palestrante do dia, apresentou relatos sobre sua luta pela valorização da atuação do Farmacêutico na Acupuntura e Medicina Chinesa, incentivando os presentes a conhecer mais a fundo essa área da profissão.

HIPOTIREOIDISMO

Pensando na melhoria da qualidade da Assistência Farmacêutica no Estado, voltada à orientação de pacientes que fazem uso de hormônios tireoidianos, o CRF-PR, em parceria com a Sanofi, preparou um curso para que o Farmacêutico pudesse adquirir o conhecimento necessário para o correto tratamento do hipotireoidismo. Realizado na noite de 31/05, em Curitiba/PR, o evento contou com palestra da Dra. Gisah Amaral de Carvalho, que pôde responder questionamento dos profissionais e acadêmicos presentes. Ressaltando a importância do aprimoramento e capacitação por parte dos Farmacêuticos, Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR - foi responsável pela abertura da palestra. A Conselheira, Dra. Marina Hashimoto, também esteve presente.





ATUALIZAÇÃO **CADASTRAL** 2017

Farmacêutico, deixe a informação chegar até você!

Atualize seus dados em:

www.crf-pr.org.br, menu "CRF-PR em Casa".

**PRECISA
ENCERRAR
O SEU VÍNCULO
PROFISSIONAL?**

Farmacêuticos têm
5 DIAS para comunicar
o Conselho Regional de Farmácia
INDEPENDENTEMENTE
da retenção de documentos
pelo empregador.

(ART. 12, XIII DO ANEXO I DA RES. 596/14 DO CFF)



#DICACRFPR





I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas



6º Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos

I Congresso Pan-Americano sobre o Uso Racional de Medicamentos

I Congresso Latino-Americano de Estudantes de Farmácia

II Congresso Brasileiro de Farmácia Estética

II Simpósio Farmacêutico de Nutracêuticos

III Encontro Nacional de Educadores em Farmácia Clínica

Farmacêutico das Américas: cuidar, inovar e educar.

Foz do Iguaçu - PR - 15 a 18 de novembro de 2017

www.congressobrasileiro.org.br